

ENCONTRO DA CANÇÃO,  
DO FADO, DA MÚSICA,  
E DAS GUITARRAS  
DE COIMBRA

# 7ª EDIÇÃO FESTIVAL CORRENTES UM/DE SO CORRIO



[coimbraconvento.pt](http://coimbraconvento.pt)

27 Set – 05 Out  
2024

Convento  
São Francisco



CÂMARA MUNICIPAL  
COIMBRA



Convento São Francisco  
Coimbra Cultura e Congressos  
património histórico



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

dgARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTES



itcp  
Rede Teatros  
& Cinéteatros  
Portugueses



## A CONTA QUE DEUS FEZ

JOÃO FARINHA

GRANDE AUDITÓRIO | 21H30 | 75 MIN | M/6 | 6 - 10€



©Tiago Cerveira

A alma do novo disco de João Farinha, atento a olhar e acolher a tradição mas consciente de uma missão que corresponde ao alargar de horizontes e ao ultrapassar de fronteiras, aparece sintetizada em alguns dos títulos que apresenta. Faz a viagem entre as Águas Passadas e o que Será, sem atropelos mas sem receios, sem cedências às modas mas sem confinamento às ortodoxias. Assume os Verdes Anos, explica Viver Assim e, com sabedoria, chega Tão Longe. Cada capítulo de A CONTA QUE DEUS FEZ tem vida própria, mas o conjunto da obra ganha maior sentido, justificando a expressão "contas certas".

**Ficha Artística/Técnica** | Voz: João Farinha | Vozes Convidadas: Tiago Nogueira, Ruze, Mafalda Umbelino Camilo | Guitarra portuguesa e outras guitarras: Hugo Gamboias | Guitarras e multi-instrumentos: José Rebola | Piano: Paulo Figueiredo | Baixo: Ricardo Melo | Percussão/Bateria: Ricardo Mingatos | Cordas: Almedina Ensemble

## 28 SET

## MELANCOLIA

FRANCISCO ZAGALO

SALA D. AFONSO HENRIQUES | 21H30 | 60 MIN | M/6 | 3 - 5€



©DR

Passados mais de cem anos desde o aparecimento de Artur Paredes e da consequente consolidação da guitarra de Coimbra como instrumento autónomo e de solo, a evolução e diversificação da música que esta nos proporciona tem sido notável. Com Artur e Carlos Paredes, António Portugal e António Brojo, Octávio Sérgio, Jorge Tuna ou Francisco Martins, a guitarra de Coimbra deixa explícita a sua versatilidade, tomando rumos e formas capazes de demonstrar que há sempre um novo caminho por trilhar. "Melancolia", nas cordas de Francisco Zagalo, acompanhado por Anselmo Batista, Simão Mota, Tiago José Rodrigues e Luís Carvalho, propõe um destes novos caminhos, uma viagem através de "paisagens que não existem", de conversas, sentimentos e momentos fixos no tempo, e de breves relances ao núcleo desta nossa música.

**Ficha Artística/Técnica** | Coordenação: Francisco Zagalo | Direção Musical: Francisco Zagalo | Guitarra de Coimbra: Francisco Zagalo, Anselmo Batista e Tiago José Rodrigues | Viola: Simão Mota e Luís Carvalho | Convidados: Francisco Cidade

## 29 SET

## REGRESSO

ALVORADA

GRANDE AUDITÓRIO | 18H00 | 50 MIN | M/6 | 6 - 10€



©Vitor Barros

Os Alvorada percorrem, através de temas de Carlos e Artur Paredes, alguns lugares da geografia "parediana" coimbrã. Da escada do Quebra-Costas onde vivia a família e onde nasceu Carlos Paredes começa um roteiro através da interpretação de cada um dos temas nos respetivos espaços geográficos da cidade. A família Paredes viveu em Coimbra até 1933 e, Carlos Paredes, nascido em 1925 manteve memórias desses anos de infância mas também dos diversos regressos, tanto para acompanhar diversas vezes o seu pai à guitarra como a convite de Adriano Correia de Oliveira e outros amigos. Memórias de uma cidade que acabou por verter no seu último suspiro artístico, depois editado no álbum "Canção Para Titi".

**Ficha Artística/Técnica** | Guitarra Portuguesa: António José Moreira | Guitarra Portuguesa: Ricardo Dias | Viola: Pedro Lopes | Engenheira de Som: Suse Ribeiro | Realização: Ivan Dias

## 01 OUT

(DIA MUNDIAL DA MÚSICA)

## ARQUIVO SONORO DO FADO E DA CANÇÃO DE COIMBRA(1)

TIAGO PEREIRA | A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria

PROJECT ROOM | 18H00 | Todos os Públicos | ENTRADA GRATUITA



©DR

Num mundo cada vez mais "global local", parece-nos fundamental cada vez mais lutar pelo "local" das práticas, mostrando os seus contextos e permitindo que se possa sempre referenciar as fontes e origens. A Canção de Coimbra é uma prática em continuidade e há sempre novas pessoas que a cantam e tocam.

**Ficha Artística/Técnica** | Realizador, Diretor Artístico: Tiago Pereira | Som, Produção: Cátia Soares | Coordenação: Cristina Garcia

## CAFÉ CURTO (ESPECIAL)

RITA DIAS

CAFÉ CONCERTO COIMBRA | 19H30 | 30 MIN | M/6



©DR

Rita Dias, nascida em Coimbra em 1989, é cantora, compositora, escritora e atriz. Conta com dois discos editados, "com os pés na terra", de 2013, e "Morremos tanto para crescer", editado pela Valentim de Carvalho em 2022. Entre as duas longas durações editou o EP "Gosto de ti, assim!" e quatro singles. Concorreu, em 2018, ao Festival da Canção, com a música "Com gosto amigo". Canta o seu fado e abraça a língua portuguesa em diferentes formas, tendo já editado dois livros de poesia, colaborado com revistas e rádios, e entrado em cena para representar peças de teatro.

**Ficha Artística/Técnica** | Voz: Rita Dias | Curadoria: Blue House

## QUESTIONAR UM ARQUIVO

SAMPLADÉLICOS

SALA D. AFONSO HENRIQUES | 21H30 | 40 MIN | M/6 | 3 - 5€



©DR

Os Sampladélicos interrogam práticas musicais e sonoras. O músico Sílvio Rosado trabalha a partir das suas memórias, criando novas malhas sonoras sobre as existentes. Tiago Pereira grava e questiona as suas gravações enquanto as apresenta e transforma. Sobre a Canção de Coimbra, ambos têm muitas questões; através do arquivo em construção trazem todas essas questões para um espetáculo que coloca vídeo, música e performance no mesmo palco e sobre o mesmo tema.

**Ficha Artística/Técnica** | Artistas: Sílvio Rosa e Tiago Pereira | Produção: A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria

## 02 - 03 OUT

## AUGÚRIO

TARRAFO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

BLACKBOX | 02 - 03 OUT | 10H00\* (sessões para escolas) e 21H30  
75 MIN | M/12 | 6 - 8€ | \*€2 Escolas

©DR

Estamos no estúdio de gravação DUX RECORDS. Acende-se a luz e revela-se um palco dividido em duas partes. À frente, a porção visível, onde a criação se desenrola. Atrás, escondida por um vidro, encontra-se a régie, o cérebro oculto que tudo observa e comanda. São 12h, e o som de uma sirene marca o início da jornada. Cinco músicos adentram o espaço, prontos para gravar um disco destinado a ser revolucionário. O disco já tem nome: AUGÚRIO. Porém, está vazio de conteúdo, uma tela em branco. Da régie, emerge uma VOZ. É uma presença invisível, mas palpável, estabelecendo regras, dando inputs, pressionando e constringendo os músicos a embarcar numa prática artística sob o signo do sucesso nacional e, se possível, internacional. AUGÚRIO não é apenas um título. É uma peça que transcende a música em si, mergulhando na essência do fazer musical. Explora os ditames monetários que cercam a arte, as pressões incessantes que moldam e distorcem a criatividade, em tempos dominados pela

Inteligência Artificial. É uma reflexão sobre a liberdade criativa e os desafios de se manter autêntico num mundo onde o sucesso é frequentemente medido em cifras e estatísticas. Nesta tapeçaria de sons e silêncios, a liberdade é o fio dourado que os músicos tentam entrelaçar, resistindo a correntes invisíveis que os condicionam. E assim, diante da régie, procuram a sua própria voz, esperançosa e indomável, no meio das pressões que a tentam silenciar.

**Ficha Artística/Técnica** | Intérpretes: José Ribeiro, Fernando Oliveira, Matilde Martinho | Encenação: Adérito Araújo e João Fong | Texto e Dramaturgia: Helder Wasterlain | Direção Musical: Luis Pedro Madeira | Músicos: Hugo Gambóias e Diogo Passos | Desenho de Luz: a designar | Co Produção: Tarráfo - Associação Cultural | Convento São Francisco | Produção Executiva: Amanda Guapo e Maria Dias

## 04 OUT

## CANTIGAS DE AMOR A GOSTAREM DELAS PRÓPRIAS

A MÚSICA PORTUGUESA A GOSTAR DELA PRÓPRIA

| FALA POVO FALA, TOY E EMANUEL MATOS E JOANA CARVALHO

GRANDE AUDITÓRIO | 21H30 | 40 MIN | M/6 | 4 - 8€



©DR

Músicos de escolas e géneros diferentes criam novas possíveis canções de Coimbra, serenatas a cidades e mulheres imaginárias, cantando alguns clássicos e originais mas à sua maneira. "Fala, Povo, Fala" trazem o seu lado irreverente, que questiona; "Toy e Emanuel Matos" a música cigana que se cruza agora com a canção de Coimbra; a Joana traz a sua experiência como mulher numa canção profundamente masculina, ambas baralham tudo e fazem um espectáculo novo. Novas interpretações de uma canção numa cidade.

**Ficha Artística/Técnica** | Produção e Direção Artística: A Música Portuguesa a gostar dela própria | Artistas: Fala Povo Fala, Toy e Emanuel Matos, Joana Carvalho

## 05 OUT

(DIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA)

## SAUDADE

MARIA SÁ SILVA

SALA CONVENTUAL | 18H00 | 50 MIN | M/6 | 3 - 5€



©DR

"Saudade" é uma palavra que expressa uma emoção de nostalgia de memórias importantes e inesquecíveis. Neste projecto sonoro, a saudade é o motor que nos entusiasma a manter viva a chama da guitarra portuguesa através da genialidade de Carlos Paredes, e composições de Granados, Albéniz De Falla e Lara, através de uma adaptação inédita, de temas clássicos, para o instrumento mágico que é a harpa. É um momento para descobrir quem somos, apreciar a nossa arte e, em especial, estes hinos melancólicos, mas repletos de garra que fazem parte da nossa identidade.

**Ficha Artística/Técnica** | Harpa: Maria Sá Silva | Som: Daniel Santos

## VIII GRANDE NOITE DO FADO E DA CANÇÃO DE COIMBRA

CORO DOS ANTIGOS ORFEONISTAS DA UNIVERSIDADE

DE COIMBRA

GRANDE AUDITÓRIO | 21H30 | 90 MIN | M/6 | 6 - 10€



©DR

"Legado: Tradição, Futuro". A 8ª edição da Grande Noite do Fado e da Canção de Coimbra celebra mais uma vez o legado do Fado e Guitarra de Coimbra, num quadro dinâmico de coexistência entre tradição e modernidade, numa simbiose de estéticas e correntes diversas, embora respeitando a sua identidade. Aos jovens compositores e poetas, - que nos mostram o presente e nos deixam antever o futuro do Fado de Coimbra, questionando, inovando, reformulando cânones - juntam-se músicos consagrados, estabelecendo um diálogo estimulante e criativo entre gerações, que assim mostram caminho, mostram futuro.

**Ficha Artística/Técnica** | Direção Artística: Maestro Rui Paulo Simões | Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra | Contra-baixo: Bernardo Moreira | Viola de Fado: Diogo Passos | Guitarra Portuguesa: Hugo Gamboias | Trompete / Fliscorne: João Moreira | Guitarra Portuguesa: João Moura | Voz: João Ribeiro | Viola de Fado: José Santos | Guitarra: Mário Delgado | Voz: Martins | Baixo: Ni Ferreirinha | Voz: Paula Oliveira | Piano: Ricardo J. Dias | Grafismo: Inês Prazeres | Organização e Produção: Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra / Câmara Municipal de Coimbra / Convento São Francisco